

MONITORIA DA DISCIPLINA DE FILOSOFIA I: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Menezes Ribeiro¹, Cleber Daniel Lambert da Silva²

Resumo: O Programa Bolsa de Monitoria visa colaborar com o processo de aprendizagem de estudantes, suscitando o contato entre discentes monitores, discentes matriculados na disciplina monitorada e docentes ministrantes da disciplina. Em compreensão da importância do programa, por experiência com a ausência desta atividade em semestres anteriores e atuais, tivemos como objetivo contribuir para o aumento da assimilação dos conteúdos trabalhados em sala e em textos, bem como ressaltar, no período de vigência do programa – e para além deste; a dimensão das possibilidades de contribuição da atividade de monitoria e das temáticas da Filosofia, tanto na vida acadêmica como pessoal. Bem como estimular, de forma mais efetiva, a participação das/os discentes durante as discussões em sala de aula. Em diálogo permanente com as/os assistidas/os, importou conhecer as questões que dificultam o aprendizado para que, juntos - monitores, discentes e coordenador/professor - tais questões pudessem ser trabalhadas e, quando possível, reduzidas e/ou eliminadas. A metodologia proposta, em sua maioria, versou em torno do debate acerca de temas e conceitos proposto pelo professor da disciplina durante as aulas seguida com a leitura comentada dos textos, gerando o debate. Contamos também com reproduções de vídeos. Trabalhamos para que os objetivos alcancem os discentes assistidos, proporcionando os benefícios desejados não apenas para a disciplina monitorada, mas para toda a formação no decorrer do curso de Bacharelado em Humanidades.

Palavras-chave: Monitoria. Filosofia. Aprendizagem. Bacharelado em Humanidades.

INTRODUÇÃO

A disciplina, Filosofia I, ofereceu uma abordagem introdutória aos principais problemas, escolas e conceitos relacionados ao pensamento filosófico da tradição ocidental. As disciplinas que envolvem Filosofia, em especial a disciplina que foi monitorada, provoca receio em alguns discentes, pela dificuldade, entre tantas, de compreender os conceitos formulados em um período tão distante e por isso “deslocado” do contexto e da linguagem das/os discentes o dificulta relacionar conhecimento adquirido, referente aos conceitos com acontecimentos no presente, pela complexidade do deslocamento das crenças e valores, já tão enraizados, para permitir a passagem “das crenças e valores” e pensamentos daquele período, em verdade presentes e influenciando até os dias atuais.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: menezes.debora86@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: cleberlambert@unilab.edu.br

A parceria com o coordenador da disciplina foi de constante diálogo para elucidar dúvidas e relembrar conteúdos, foram de suma importância ao promover o debate dos temas entre discente (monitora) e discente (monitorada/o). Pois o incentivo a exposição do ponto de vista da (o) discentes – monitora e monitorada/o – era, e sempre será, o objetivo das pessoas envolvidas, pois consideramos que dessa maneira o aprendizado, a retenção dos conteúdos, se dá de maneira mais efetiva e contribui para o deslocamento do contexto tradicional para o contexto contemporâneo.

Os debates/conversas que aconteceram durante as sessões de monitoria, como parte da metodologia utilizada, foram iniciados, em sua maioria pelas/os discentes monitoradas/os em conjunto com momentos de leitura conjunta dos textos, possibilitando elucidar dúvidas e criar uma maior “interação” com o texto para instigar a confiança na participação em sala de aula, onde algumas dúvidas deixam de ser evidenciadas, colocadas, debatidas, pois a/o discente tem receio, vergonha em admitir para o professor, diante de colegas, que “não entendeu” o texto, o conceito, as questões e etc.

Nesse momento, cabe salientar como a relação de poder “criada” e transmitida pelo modelo escolarizado de educação, que hierarquiza quem ensina e quem aprende; quem é burro e quem é inteligente, produz barreiras difíceis de transpor na relação aluno-professor e incentiva competições entre discentes, inibindo a exposição do conhecimento por medo de repreensões e chacotas de toda ordem. Em vista disso, que o debate/conversa enquanto metodologia foi uma preocupação do início ao fim do programa tanto por parte do professor/coordenador.

Tantos as dificuldades de contextualização e deslocamentos, bem como as relações de poder mencionadas, foram relatadas pelas/os discentes que participaram das sessões de monitoria. Que relataram, ainda, que a atividade gerou mais interesse na disciplina, por auxiliar na compreensão e na apreensão do tema proposto e dos principais conceitos, após, e durante, os debates e leitura conjunta dos textos. Contribuindo e desmistificando a participação em sala. Além dos objetivos para com discentes, ter sido alcançado, o exercício da monitoria também alcançou a monitora, no que tange a experiência de planejamento; exposição de conhecimentos; condução de debates; normas burocráticas da instituição; e reconhecimento de dificuldades vivenciadas por professores.



METODOLOGIA

A metodologia empregada para o desenvolvimento do programa, visando alcançar as discentes, envolveu a revisão bibliográfica, tanto por parte da monitora, quanto por parte de discentes em leituras individuais e leitura comentada; o debate dos principais conceitos; e exibição de vídeos, em parceria com a monitora, nas sessões de atendimento. A revisão bibliográfica por parte da monitora – para o preparo do que seria debatido durante os encontros – era dialogada com o coordenador em reuniões de alinhamento, no intuito de elucidar questões, rever os conteúdos e testa a relações possíveis com questões da atualidade. A revisão por parte de discentes - com leituras individuais e leitura comentada – feita durante as sessões de monitoria visavam garantir a leitura dos textos solicitados (a falta de leitura é uma reclamação constante dos docentes da Unilab e é admitida por muitos discentes), bem como a mobilização dos conceitos, o contato com as palavras do pensador trabalhado.

O debate acerca do tema proposto pelo professor da disciplina durante as aulas abriam as sessões de atendimento, incitando a colocação do ponto de vista, questões, dúvidas, exemplos, pesquisas, da/o discente. Seguida com a leitura dos textos para alinhar as colocações ao conteúdo mobilizado, gerando o debate, no qual os conceitos mobilizados, juntamente com o contexto do período, correlacionados com questões atuais. Dessa forma o entendimento, pela aplicação do conteúdo a temas mais próximos das vivências cotidianas das/os discentes, diminuiram as “distâncias” temporais desse modo de pensar ocidental com as experiências contemporâneas. O uso da plataforma youtube, contribuiu na pesquisa de vídeos no esforço de conhecer/identificar diferentes abordagens do mesmo tema e gerar o interesse em ir de encontro com abordagens para além da sala e da condução do professor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados almejados: estreitar a relação discentes-docente e discente monitora e discente monitorada/o, no intuito de reduzir os efeitos da relação de poder perpetuada pela educação escolarizada pré-universidade; a disseminação, apreensão e compreensão de conteúdos da Filosofia e sua importância na formação acadêmica e pessoal, com a abertura para um novo modo de pensar, crítico/questionador e reflexivo; bem como o objetivo do Programa de proporcionar a discentes selecionados, a vivência nos processo de docência,

foram alcançado de forma exitosa com as/os discentes que participaram efetivamente das sessões de atendimento e com a monitora.

Uma discussão que vale a pena levantar, diz respeito a pouca procura por parte da comunidade acadêmica. Algumas hipóteses podem, e já foram mencionadas, entre elas o acúmulo de atividades e leituras; a desconexão com o modo de pensar e os valores que constituem esse pensar; a relação de poder que coloca quem não conhece ou não compreende determinado conteúdo em posição de inferioridade, estar gerando barreiras que impede a procura pela atividade.

No entanto, seguimos lutando pela permanência da atividade e o constante diálogo com a comunidade para que a procura se efetive em edições posteriores.

CONCLUSÕES

Com tudo que foi apresentado, vivenciado, concluímos – coordenador, monitora e discentes monitorada/os – que o Programa Bolsa Monitoria é de suma importância para a formação acadêmica, em particular da monitoria a disciplinas introdutórias de Filosofia, por se tratar de um conteúdo, uma forma de pensar, “distante” a estudantes da rede pública de ensino, que é parte do quadro de discentes da UNILAB, e por conhecer as possibilidades de abertura para novas reflexões e críticas tão necessárias as armadilhas impostas pelas tradições ocidentais que ainda impregnam, influenciam, moldam o pensar, o fazer, o aprender nos tempos atuais.

AGRADECIMENTOS

Ao Projeto de Bolsa Monitoria, por ter disponibilizado a vaga, em atendimento a demanda identificada pelo docente coordenador da disciplina monitorada.

Ao técnico Paulo Fernando Carneiro Freitas por toda paciência, gentileza e profissionalismo.

A Paulla Liinoh, Dairine Carvalho e Elimar Pereira por participar das sessões, propor debates, trocar experiências e contribuir para o desenvolvimento deste projeto e para a minha experiência enquanto monitora. Vocês agregaram muito ao meu crescimento acadêmico e sou grata também por me permitirem participar no desenvolvimento de vocês.



Ao grupo de estudo Geofilosofia- Performances de pensamento, pelos aprendizados durante os encontros, que muito contribuiu nos debates, principalmente no que concerne as relações estabelecidas entre os conceitos mobilizados e as questões da atualidade que beberam dessa água clássica.

Ao professor coordenador da disciplina monitorada, o mestre, Dr. Cleber Daniel Lambert da Silva, agradeço por todo conhecimento partilhado na execução do programa de forma respeitosa e profissional. Uma contribuição inestimável para a vida!

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Atlas, 2009.

ARISTÓTELES. **Metafísica**. São Paulo: EDIPRO, 2012. PLATÃO. **O banquete**. Belém: EDUFPA, 2011.

DELEUZE, Gilles. **Lógica do sentido**; tradução Luiz R. S. Fontes. São Paulo: Perspectiva, Ed. Da Universidade de São Paulo, 1974.

FOLSCHIED, Dominique; WUNENBURG, Jean-Jaques. **Metodologia filosófica**; tradução Paulo Neves - 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**; 6ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

Os pré-socráticos: fragmentos, doxografia e comentários. São Paulo: Nova Cultura, 1996.

PLATÃO. **A República: [ou sobre a justiça, diálogo político]**. Tradução Anna Lia Amaral de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

_____. **Platão**. São Paulo: Ideias & Letras, 2013.